**A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DE ABDOME AGUDO**

Jacqueline Machado Pinto Nader¹, Jorge Lorenzoni Rocha ¹, Magno Faraco da Silva ¹, Milena da Costa Cruz ¹, Samara da Souza Cruz ¹, Anna Ximenes Alvim¹, Carmen Cardilo Lima ¹

1 Faculdade Metropolitana São Carlos - FAMESC

(jaquelinenader@gmail.com)

**Introdução:** O abdômen agudo caracteriza-se com uma forte dor abdominal, de início súbito, de forma progressiva e com gravidade variável. Trata-se de uma condição frequente em situações de cirurgia de emergência, consistindo em 10% dos casos deste departamento, sendo o diagnóstico precoce fundamental na decisão terapêutica. Diante das possíveis causas que podem desencadear o abdômen agudo: tem-se obstruções, infecções e inflamações agudas, perfurações, isquemia e hemorragias, atingindo órgãos intra-abdominais. **Objetivo:** Desta maneira, o estudo busca conhecer a importância da identificação precoce de um abdome agudo, a fim de reduzir riscos e propiciar melhor prognóstico ao paciente. **Metodologia:** Nesse viés, o trabalho consiste em uma revisão de literatura de caráter qualitativo utilizando-se buscas com as palavras-chave: “Dor abdominal”, “Abdômen agudo” e “Diagnóstico" nas plataformas de dados: Google Acadêmico e PubMed, no período de 2003 à 2024. **Resultados:** O diagnóstico de abdome agudo (AA) na emergência inicia-se na anamnese, de modo a identificar e caracterizar a dor de forma precisa. Também se faz necessário, avaliar o histórico patológico pregresso do paciente como uso de medicamentos, comorbidades ou outros sintomas e sinais existentes. Nesse quadro, o exame físico adequado com inspeção, ausculta, palpação e percussão, associado ao monitoramento dos sinais vitais fornece informações cruciais para o caso e subsidia o tratamento desses pacientes. Além disso, pode-se realizar exames complementares que fornecem elementos importantes, como os exames laboratoriais destacando-se o hemograma e análise da urina, bem como, exames de imagens para identificar possíveis anormalidades no sítio da dor. Esse curso diagnóstico é extremamente importante, tendo em vista que, as taxas de complicações por diagnóstico tardio de AA variam entre 8,2 e 31,4%, apresentando mortalidade variável. Contudo, estudos evidenciam que quanto mais tardio o diagnóstico, maior as taxas de morbimortalidade pela condição. E diante das informações recolhidas no ambiente emergencial, pode-se solicitar o parecer do cirurgião para enfim a tomada de decisão sobre a conduta mais adequada, sendo irritação peritoneal, dor lacerante refratária ao tratamento clínico, sinais de infarto intestinal e instabilidade hemodinâmica do paciente indicações de cirurgia imediata. **Conclusões:** Neste cenário, visualiza-se a importância do diagnóstico precoce do AA, uma vez que, a resolutividade cirúrgica pode mudar o curso da doença, assim, um bom diagnóstico precoce com precisão, que se inicia na emergência, resultará em um melhor prognóstico para o paciente.

**Palavras-chave:** Dor. Abdômen agudo. Diagnóstico.

**Área temática:** Emergências cirúrgicas.